

BENCHMARK 5G

A edição 2023 do Relatório Benchmark 5G, da UIT, constitui uma prova dos esforços incansáveis dos reguladores e dos decisores políticos em prol de uma melhoria dos enquadramentos políticos, jurídicos e de governação nacionais para a transformação digital.

Para além de fornecer uma visão geral das tendências e ambientes facilitadores nacionais em todas as regiões e globalmente, esta edição também explora a sua relação com o desenvolvimento do ecossistema digital.

A análise fornece igualmente um panorama dos padrões de governação digital em diferentes perfis de desenvolvimento.

Table B: G5 Benchmark - Regional averages, 2021 and 2023

Region	G5 Benchmark (max: 100)		% Change
	2021	2023	
Africa	37.50	43.08	14.88
Americas	46.46	50.10	7.83
- North America	80.94	81.87	1.14
- Latin America and the Caribbean	44.37	48.18	8.57
Arab States	38.46	44.86	16.63
Asia and the Pacific	43.86	49.39	12.62
Commonwealth of Independent States	38.27	44.36	15.91
Europe	65.35	69.45	6.27
World	47.03	52.01	10.57

Source: ITU, G5 Benchmark 2023, [gen5.digital](https://www.itu.int/gen5.digital)

Fonte: <https://www.itu.int/hub/publication/d-pref-bb-2023-01/>

A edição de 2023 do Benchmark 5G contém as informações mais recentes para a mesma amostra de 193 países e economias da edição de 2021. Preserva igualmente a mesma estrutura e metodologia, permitindo acompanhar as mudanças de cada país nos dois anos anteriores.



Tal como na edição anterior, a pontuação global do Benchmark 5G é calculada com base em setenta indicadores agrupados em torno de quatro pilares:

- (i) governação colaborativa nacional;
- (ii) princípios de conceção de políticas na área digital;
- (iii) caixa de ferramentas de desenvolvimento digital;
- (iv) agenda de política económica digital.

A lista completa de indicadores em cada pilar e a metodologia de pontuação estão contidas na tabela do relatório.



A Europa e a América do Norte continuam a ser as únicas regiões com uma referência média do 5G no limiar Líder ou Avançado, refletindo a prevalência de mecanismos e instituições nacionais de colaboração formal, a implementação de princípios de conceção de políticas bem desenvolvidos, a implementação de quadros facilitadores da economia digital e uma agenda de desenvolvimento para a digitalização. Algumas regiões emergentes também registaram aumentos significativos ao nível do Benchmark 5G em comparação com 2021 (ver tabela na página 1)



Os dados sugerem que o desenvolvimento de uma economia digital nacional depende, em larga medida, da implementação de quadros regulamentares e políticos digitais colaborativos. Por outro lado, a falta de coordenação interinstitucional representa uma barreira crítica ao desenvolvimento da coerência política e da consistência regulamentar ao nível digital.

